

HISTÓRICO E RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020 **FUNDAÇÃO BENEFICENTE PRAIA DO CANTO**

Nome da ONG	Fundação Beneficente Praia do Canto – FBPC
Responsável Legal da ONG	Usiel Carneiro de Sousa
Endereço	Rod. Serafim Derenzi, 5035 – São José –Vitória – ES. CEP:29031-848
Telefone	(27)3233-1585/(27)3335-4750/(27)98885-5601/(27)98885-5600/ (27)98885-5597
E-mail	secretaria@fbpc.org.br / servicosocial@fbpc.org.br / gerencia@fbpc.org.br / pedagogia@fbpc.org.br
Página Internet	www.fbpc.org.br
Ano de Fundação	1983

Origem	A região escolhida, grande São Pedro, era nos anos 70 e 80 um bolsão de miséria, onde imigrantes de diversas partes do país construíram seus barracos (palafitas) para viver em condições precárias, sem serviços básicos de primeira necessidade. Hoje a situação do bairro apresenta melhorias significativas, mas ainda possui um quadro de pobreza, exclusão social e criminalidade muito grande, sendo assim, diante da grande carência material e social das pessoas que vivem na região, a Igreja Batista da Praia do Canto, decidiu colaborar no sentido de atender às diversas necessidades dessa camada da sociedade, lutando para garantir a inclusão social favorecendo o acesso à informação, a sociabilidade, aos direitos sociais e o desenvolvimento da autonomia, levando-os a buscar a sua própria qualidade de vida. A maioria das Crianças da região da grande São Pedro, vem de famílias muito empobrecidas com dificuldade de acesso a bens e serviços disponíveis na sociedade, isso faz com que tenham uma baixa auto-estima porque provêm de um meio social onde a perspectiva de um futuro melhor é escassa ou inexistente. É nesse contexto social que a Fundação Beneficente Praia do Canto – FBPC concentra esforços, no sentido de fazer com que as pessoas se percebam enquanto sujeitos de direitos, cidadãos com potencialidades e autoconfiança. Nossas atividades têm como propósito estimular a criança e o adolescente a pensar, sentir e agir democraticamente primeiro entre si mesmo e depois junto à família. O projeto apresenta sustentabilidade social, pois é uma entidade de grande importância para a comunidade, que tem cada vez mais procurado a Fundação para deixar seus filhos para que estes não estejam nas ruas, sujeitos a violência, a criminalidade ao uso de drogas e a outros fatores de risco. Na região não existe nenhum outro programa como o da FBPC, que desenvolva atendimento com jornada ampliada, sendo este, muito importante, já que, as famílias precisam trabalhar para prover o sustento de seus lares. O público atendido é de famílias em situação de risco, vulnerabilidade social e situação econômica de baixa renda, que precisa trabalhar e que conta com programas e projetos sociais tais como os nossos, para manterem seus filhos em segurança e oportunizar aprendizado e desenvolvimento, evitando que fiquem sozinhos em casa ou nas ruas expostos aos riscos que a rua oferece. As vagas são disponibilizadas todo início de cada ano. A porta de entrada para os programas e projetos da Fundação é através de encaminhamentos realizados pelos equipamentos da rede socioassistencial e de pais/responsáveis que diariamente nos procuram para inserir o nome de seus filhos na lista de espera, que por sua vez, possui mais de 300 inscritos aguardando serem chamados.
---------------	--

Missão	Promover o desenvolvimento de crianças e adolescentes, com base em valores éticos e cristãos, a fim de que se tornem cidadãos íntegros e utilizem seu potencial na construção de um mundo melhor e mais justo.
Visão	Ser um dos mais eficientes agentes de transformação e inclusão social de crianças e adolescentes do país com instalações, recursos físicos e humanos de excelência servindo assim de referência para outras instituições.
Principais Parceiros	Igreja Batista da Praia do Canto, techsoup Brasil, Google, UVV, Nibo, Master imóveis, Grupo Águia Branca, Mesa Brasil, Criativa, OK supermercado, MMurad, Instituto Américo Buaiz, MedQuimheo, Oncovit, Intercorres, Gravopel.
Áreas temáticas	A FBPC, conforme o Estatuto, dentro de suas possibilidades e recursos, pode empreender projetos e linhas de ação compatíveis com os seus objetivos, tais como: 1. Centro de Assistência Social; 2. Núcleos recreativos, culturais e esportivos; 3. Núcleos formativos profissionais, de desenvolvimento intelectual e afins.
Número de funcionários	A equipe da instituição é composta por 18 colaboradores, sendo 09 educadores sociais (contratados via MEI), 01 estagiário, 01 assistente administrativo (de 40 horas), 01 assistente financeiro (de 40 horas) 01 assistente social (de 30 horas), 01 pedagogo (de 40 horas), 01 auxiliar de serviços gerais (de 40 horas), 01 merendeira (de 40 horas), 01 auxiliar de cozinha (de 40 horas) e 01 porteiro (de 40 horas) sendo estes contratados pela CLT.
Utiliza trabalho voluntário?	Sim
Número de voluntários envolvidos	1
Participação em Conselhos e Fóruns	Conselho Nacional da Assistência Social (CNAS) e Conselho Municipal de Assistência Social (COMASV), Conselho Municipal da Criança e Adolescente (CONCAV), Federação das Fundações Sociais do Espírito Santo (FUNDAES) e Reuniões de Rede.
Principais Projetos em 2020	• Acompanhamento Escolar • Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; • Vivendo e Aprendendo;

Metodologia do Trabalho	Durante o ano, programações de palestras, oficinas e encontros, são realizados, tanto com as famílias quanto com os assistidos, os temas são levantados por eles mesmos, geralmente ao fim de cada encontro uma pesquisa é feita com o público atendido para definirmos a temática e programarmos o próximo encontro. O acompanhamento dos assistidos se dá de diversas formas, a pedagogia acompanha o desenvolvimento dos mesmos nas oficinas, bem como realiza o planejamento juntamente com os educadores sociais atividades de que possibilitem, desenvolvimento motor, raciocínio lógico, sobretudo, atividades que os possibilitem ir além de suas expectativas, que mostram o quanto podem ir longe, caminhando com as próprias pernas, mostrando novas perspectivas de vida e proporcionando melhor qualidade de vida. Todo o planejamento e acompanhamento realizado pela equipe pedagógica é registrado e armazenado no Drive Institucional. A equipe de serviço social, além de realizar encontros com os assistidos e com as famílias, para tratar diversos assuntos, realiza também atendimentos individuais, atendimentos familiares e visitas domiciliares. De cada atendimento ou visita, o serviço social verifica as diversas necessidades e demandas que surgem e passa a realizar os devidos encaminhamentos de acordo com as especificidades de cada um. Tudo que é realizado, planejado e concretizado é registrado no Drive Institucional em local de acesso restrito. Além do acompanhamento sistematizado que é realizado com os assistidos e suas famílias, a equipe técnica desenvolve treinamentos e capacitações com os demais colaboradores, principalmente com os educadores sociais, para melhor atender as pessoas, afinal todos somos educadores. A metodologia de trabalho deste ano sofreu algumas alterações devido ao cenário de Pandemia, em função do início do isolamento e distanciamento social, no qual a entidade se pautou na norma local do Decreto Municipal nº 18064/2020, que determinou a necessidade de quarentena, devido a pandemia do novo Coronavírus - COVID-19, a instituição veio se reinventando para dar continuidade aos atendimentos às famílias, de forma segura e em sua maior parte do tempo de maneira remota. As famílias passaram a ser assistidas, através de contato telefônico para averiguar como estavam vivenciando aquele momento, quais eram as principais necessidades que estavam enfrentando com a pandemia do COVID-19 e em alguns casos mais urgentes eram realizados atendimentos individuais, o que possibilitou sondar quais vulnerabilidades eram mais frequentes, principalmente com novo cenário de pandemia. Ficou em evidência a dificuldade que as famílias vinham enfrentando com relação a provisão da alimentação, pois as crianças já não estavam mais se alimentando na escola e nem na fundação, sendo assim, os gastos neste sentido aumentaram muito. Com objetivo de garantir a segurança alimentar e nutricional, a entidade intensificou os trabalhos através de campanhas de arrecadação e
--------------------------------	--

Apresentação de metas quantitativas para o atendimento	A Fbpc possui como meta atender anualmente 132 crianças, adolescentes e suas famílias, neste caso, são aproximadamente 91 famílias, pois alguns assistidos são irmãos.
---	--

1) ACOMPANHAMENTO ESCOLAR

Descrição:

Entendemos que o processo de aprendizagem de crianças e ou adolescentes, ocorre a partir da aquisição de habilidades, conhecimentos, construção de ideias, valores, troca de experiências, entre outros. A construção desse conhecimento no convívio com outras pessoas, se constitui de maneira gradativa, adaptando-se a diferentes estágios e momentos no desenvolvimento do assistido.

Apostar no acompanhamento escolar inibe muitas dificuldades, desenvolvendo maior autoconfiança com a chegada de resultados positivos, os impedimentos se tornam menos hostil, gerando uma sensação de que são capazes de superar quaisquer desafios.

- Oferecer diferentes métodos de aprendizagem;
- Desenvolver a autoconfiança;
- Motivar os assistidos a atingirem o máximo do seu potencial;
- Oferecer conteúdo lúdicos e divertidos ;
- Despertar o prazer em aprender;
- Desenvolver uma consciência responsável;
- Identificar alterações comportamentais;
- Aproximar família e instituição;
- Estimular o raciocínio;
- Partilhar conhecimentos;
- Partilhar experiências;
- Adaptar novos ambientes e novas rotinas;
- Identificar potencialidades;

Objetivo:

- Avolumar habilidades e competências;
- Aumentar o repertório cultural e social;
- Acender costumes de estudo e disciplina;
- Aprimorar o rendimento escolar;

Metodologia:

Os impactos negativos causados pela pandemia (Covid-19), apesar de ser uma situação incomum, é possível ter alguns aprendizados. O distanciamento social e a suspensão das aulas presenciais impuseram um momento de reflexão, por sua vez, nós enquanto instituição, buscamos atividades que estimulam a exploração da criatividade na solução de problemas. Dito isso, a fim de atingir os propósitos citados acima, utilizamos a ludicidade como ferramenta principal para a realização do trabalho proposto. Cada assistido é um ser único, possuem anseios, dificuldades, limitações e experiências diversas. Diante disto, por meio da ludicidade, é possível estimular a criatividade, desenvolver o potencial e construir conhecimento. Fomentamos atividades que ampliam o desenvolvimento, dilatando o interesse dos assistidos pelos mais variados tipos de informações, desenvolvendo capacidades e habilidades diversificadas, além de possibilitar a aproximação da criança e/ou adolescente no compartilhamento de experiências e o encontro de novas possibilidades, tais como; confecção de jogos de tabuleiro, construção de poemas com foco nas dificuldades enfrentadas nacionalmente, jogos de concentração e sequência de cores para estimular a memória, produção de rap, confecção de cartazes sobre datas comemorativas nacionalmente, jogos matemáticos com materiais recicláveis, entre outras atividades. Essas propostas foram planejadas e orientadas por uma Pedagoga, com o intuito de desafiá-los a descobrirem suas habilidades individuais, como caminho para a construção de novos conhecimentos.

Público Alvo: Crianças e adolescentes entre 07 e 15 anos (ambos os sexos).

Período de realização: Fev/2020 a Dez/2020

Nº Total de beneficiários atendidos: 121 crianças e adolescentes.

2) SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Descrição:

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos realizado em parceria com a Rede socioassistencial da grande Vitória, busca assegurar espaços de convívios familiares e comunitários para crianças e adolescentes de 07 a 15 anos de idade desenvolvendo relações afetivas e sociabilidades eficazes para o desenvolvimento lógico, cognitivo e emocional, através de acompanhamento escolar, atividades esportivas e de trocas de vivências culturais e familiares para incentivar o desenvolvimento da autonomia das crianças e adolescentes, tais como: levar aos assistidos, conhecimentos diversificados, fortalecimento de valores morais que são oportunidades valiosas para que todos possam exercer seus direitos, entre outros.

Além dos assistidos, os familiares e pessoas da comunidade também participam de algumas atividades propostas pela Fundação, tais como: cursos profissionalizantes para geração de renda, pensando na independência financeira das famílias, assistidos e pessoas da comunidade, entre outros. Neste sentido, a fundação tem também como objetivo realizar encaminhamentos ao mercado de trabalho.

As atividades propostas neste serviço, são desenvolvidas ao longo do ano, de acordo com calendário anual de atividades e de acordo com as parcerias que forem sendo firmadas com a rede socioassistencial ao longo do ano.

Objetivo:**Objetivo:**

- Proporcionar conhecimentos diversificados, fortalecendo valores e princípios que são oportunidades valiosas para que todos possam exercer seus direitos.

Metodologia:**Metodologia:**

Para este serviço, como caráter preventivo e com finalidade de fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de valorizar o sentido de vida coletiva, foram desenvolvidas atividades culturais e esportivas, são elas:

- Com a iniciativa de oferecer aulas em ritmos urbanos e a cultura das danças de rua, com o hip hop o aluno recria o mundo com o poder da expressão corporal e sobretudo, com a força da dança. Devido a Pandemia do coronavírus essa atividade passou a ser desenvolvida de maneira virtual, o educador realizava a produção de vídeos e a fundação encaminhava para os assistidos realizarem de casa as atividades propostas.
- Atividades esportivas, como forma de manter os cuidados com a saúde e combater o sedentarismo, também foram desenvolvidas de forma remota/virtual aulas e desafios eram lançados para os assistidos interagirem com a fundação.
- Apresentações virtuais de Musicalização foram realizadas como resultado da dedicação e esforços dos alunos e seus educadores.
- Visando uma linha de ação em profissionalização, a Fundação realizou alguns encaminhamentos ao mercado de trabalho, por meio do Programa Adolescente Aprendiz.

No entanto, desde o início do distanciamento social em virtude da Pandemia do COVID-19, a FBPC passou a se adequar para prestar os atendimentos de maneira segura e em sua maior parte do tempo de uma forma remota. O atendimento com as crianças passou a ser feito através de mensagens, videoaulas enviadas pelo whatsapp e também pela plataforma do youtube, desafios foram lançados para que as crianças e os adolescentes estivessem integrados a aula 100% e sendo assistidos de forma segura.

Os educadores sociais revezavam os dias de trabalho presencial entre as segundas e quartas-feiras, juntamente com a coordenadora pedagógica, para planejarem ações e atividades que iriam desenvolver virtualmente com as crianças.

As famílias passaram a ser assistidas via contato telefônico, com objetivo de averiguar como estavam enfrentando aquele momento, quais eram as principais necessidades que estavam vivenciando com a pandemia do COVID-19, além disso, a FBPC se preocupou em garantir segurança alimentar e nutricional, concedendo cestas básicas, verduras, biscoitos, etc, assim, assegurando que não faltasse alimento às famílias assistidas.

Semanalmente (quintas-feiras, no período da tarde) eram realizadas as entregas das doações, um rodízio de atendimento às famílias era feito de forma segura, com utilização de máscaras e álcool 70°, em horários separados para que não houvesse aglomeração, de modo que ninguém estivesse exposto ao vírus do COVID-19.

Sendo assim, diante da nova realidade imposta, adequações, medidas de segurança e prevenção foram adotadas para que o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos não precisasse ser completamente interrompido, principalmente por se tratar de um serviço extremamente importante e necessário para as pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

Público Alvo: Crianças e adolescentes de 07 a 15 anos (ambos os sexos).

Período de realização: Fev/2020 a Dez/2020

Nº Total de beneficiários atendidos: 121 crianças e adolescentes.

3) VIVENDO E APRENDENDO

Descrição:

Com base nas orientações dos órgãos de Saúde Pública, em nível mundial e nacional, visando conter a disseminação do novo coronavírus (Covid-19) e preservar a saúde coletiva, adaptamos as oficinas, através do compartilhamento de vídeos produzidos pelos educadores. Dessa forma, é possível dar continuidade aos assuntos que seriam abordados presencialmente além de manter contato com os assistidos. Ofertamos as seguintes oficinas: hip-hop, música (flauta, cordas e percussão), esporte, oficina do saber (acompanhamento escolar) e skate. Todas as atividades foram adaptadas, possibilitando a participação dos assistidos de suas residências.

Objetivo:

Oportunizar crianças e adolescentes à novas buscas, com o objetivo de desenvolver potenciais, os capacitando para fortalecer competências e criarem suas próprias oportunidades, diante das dificuldades enfrentadas na região, sendo local de alta vulnerabilidade. Proporcionar atividades lúdicas, com o objetivo de que façam descobertas, atribuindo novos significados ao mundo, entendendo sobre uma vida em sociedade. Além de todas essas contribuições, inibimos situações de risco, por meio do desenvolvimento de potencialidades e fortalecimento de vínculos às famílias que se encontram em situação de fragilidade, decorrente da pobreza, ausência de renda, acesso precário ou nulo aos serviços públicos e da fragilização de vínculos afetivos.

Metodologia:

Apesar de todas as dificuldades decorrentes do pós pandemia, deparamos com a necessidade de adotarmos o ensino remoto para manter o distanciamento social. Por um lado, essa mudança tem sido positiva, uma maior participação entre responsáveis, assistido e instituição. A fim de tornar esses momentos mais atrativos e agregador, utilizamos por meio da ludicidade para proporcionar um período de forma leve sem deixar de lado o aprendizado. Tendo em vista a faixa etária do público atendido, meninas e meninos com idades entre 7 a 15 anos, o trabalho ofertado envolve elementos que contribuem para o desenvolvimento físico, social, cognitivo e emocional dos nossos assistidos.

Fundamentado na proposta descrita acima, ofertamos as oficinas de hip-hop, música (flauta, cordas e percussão), esporte, oficina do saber (acompanhamento escolar) e skate. No primeiro momento, realizamos um mapeamento para sondar se todos os assistidos teriam acesso a um aparelho celular com internet e qual seria o melhor horário para disponibilizarmos os vídeos produzidos por cada educador. Definimos compartilhar o material às 17h de segunda à quinta, exceto sexta-feira, reservada para planejamento e realização de outras atividades. As propostas pedagógicas eram diversificadas, desde desafios de dança, como confecção de brinquedos reciclados, exercícios aeróbicos, produções poéticas e textuais, projetos de conscientização, entre diversas atividades que possibilitam tanto o engajamento do assistido, quanto a participação dos familiares. Promover esses momentos, mesmo de forma online, mantém a instituição presente na vida de cada família, especialmente diante de um cenário tão assustador e conturbado que estamos enfrentando. Esse processo tem seus desgastes para todos os lados, mas vale cada esforço desde que saibamos trabalhar de maneira coordenada, colaborativa e inovadora.

A fim de manter as famílias envolvidas e participativas, mantivemos contato com cada responsável de maneira regular, dando possível suporte diante de algumas situações compartilhadas. Intervenções como estas, possibilitam maior interação entre as famílias e compreensão da realidade de cada assistido.

Público Alvo: Crianças e adolescentes entre 07 a 15 anos (ambos os sexos).

Período de realização: Fev/2020 a Dez/2020

Nº Total de beneficiários atendidos: 121 crianças e adolescentes.

4) SOM DAS CAIEIRAS

Descrição:

A Ilha das Caieiras é um bairro da região da Grande São Pedro, em Vitória. Teve origem com o primeiro donatário da capitania do Espírito Santo, Vasco Fernandes Coutinho, durante a colonização do estado. Neste período, a ilha foi centro de movimentação comercial para desembarque de mercadorias advindas do interior. O nome Ilha das Caieiras tem sua história intimamente ligada à produção artesanal cal de ostras ali instalada pelo português José Lemos de Miranda. Todos se referiam à ilha como das Caieiras, ou seja, aquela ilha que possui caieira ou fábrica de cal. O projeto "SOM DAS CAIEIRAS", visa além do conhecimento e percepção musical, permitir com que os assistidos, seus familiares e comunidade local, saiba mais sobre a história dessa região, que também já é um dos mais importantes pontos turísticos de Vitória/ES.

Objetivo:

Contribuir para o desenvolvimento cultural, musical, turístico e histórico da região da Ilha das Caieiras, através de ações musicais protagonizadas por crianças e adolescentes em risco social moradores da região da Grande São Pedro em Vitória/ES. Essas ações irão gerar o benefício do conhecimento da música além do incentivo a cultura em uma região marcada pela violência e desigualdades sociais. Também seremos beneficiados pela integração com nossa própria Cultura Local, pois o significado e as descobertas durante as abordagens nas oficinas sobre o Som das Caieiras e sua história, irá resgatar a identidade de uma região importante do estado do Espírito Santo.

Metodologia:

Com os recursos adquiridos neste projeto adquirimos Instrumentos e acessórios musicais para fortalecer as oficinas de violão/ukulele, flauta/canto coral e a oficina de percussão, que irão continuar acontecendo na sede da Fundação Beneficente Praia do Canto, às terças e quintas-feiras das 08:00 às 11:00 e das 13:00 às 17:00, para 120 crianças e adolescentes de 07 à 15 anos, divididos por níveis de habilidade e conhecimento, cada oficina já tem adotado um método específico para seu instrumento e que já tem tido sucesso com as crianças e adolescentes. Acreditamos que uma comunidade que conhece sua história, valoriza sua cultura local e potencializa seus talentos, segue forte e crescendo mesmo em meio as cruéis desigualdades sócio-econômicas.

Público Alvo: Crianças e adolescentes entre 07 a 15 anos (ambos os sexos).

Período de realização: Julho/2020 a Dez/2020

Nº Total de beneficiários atendidos: 120 crianças e adolescentes.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES (EXERCÍCIO DE 2020)

**VITÓRIA-ES
2020**

**ANEXO I
PAINEL DE FOTOS DOS PROJETOS**







